DISTRIBUIT DISCUMBENTIBUS

PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Director: João Carlos Macêdo * N.º 9 * Ano I * Fajã de Baixo * Junho * 2007 * Distribuição Gratuita

A FESTA DAS CRIANÇAS COROADAS

■ JOÃO CARLOS MACÊDO

Dizer que as festas do Espírito Santo são, a vários títulos, um dos elementos identitários dos Açores é quase um lugar comum.

Sobre o assunto, já muito se disse, reflectiu e escreveu, não só na Região, mas também fora dela, pela mão de ilustres antropólogos, mestres e pensadores da portugalidade.

O sentimento de pertença, intensamente vivido pelos açorianos emigrados das ilhas onde nasceram, tem sido um dos mais fortes arrimos deste culto de remotas e misteriosas origens, que, assim, aparece transplantado para longínquas paragens, ontem para o sul do Brasil e para o Hawai, hoje para vastas áreas das nações norte-americanas, onde muitos dos nossos fixaram raízes, principalmente na segunda metade do século XX.

Nomeadamente no Brasil, os rituais da "Páscoa Rosada" continuam a realizar-se com uma vitalidade espantosa, colorindo-se com um fausto e um grau de solenidade que, talvez por entroncarem em plena época barroca, facilmente ganham vantagem sobre os desempenhos celebrativos vigentes nas próprias ilhas de onde

SEGUE NA 2.ª PÁG.

ANANÁS PRESENTE COM OUTROS PRODUTOS NA FEIRA OVIBEJA

O ananás açoriano foi um dos produtos regionais que estiveram presentes na feira Ovibeja, o maior certame agro-pecuário do sul de Portugal, que decorreu, no Alentejo, até 6 de Maio.

Com uma imagem melhorada relativamente aos anos anteriores, a loja dos Açores, teve expostos, além do "rei dos frutos", os queijos, as flores e as conservas, assim como as compotas, os vinhos e os licores.

Como observou, a propósito, o

SEGUE NA 2.ª PÁG.

PART'ILHA VAI EDITAR LIVRO DE POEMAS DEDICADOS A NATÁLIA

A Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolimento Local, AC está diligenciando, junto das instâncias competentes, para a obtenção dos apoios necessários à publicação de um livro, preparado por Artur Vaz, com o título "Poemas Para Natália".

A colectânea reúne, ao longo de 64 páginas, com capa do pintor Victor Lima Meireles, algumas dezenas de poemas que vários autores portugueses dedicaram à memória da ilustre escri-

SEGUE NA 2.ª PÁG.

DOIS FAJANENSES CONDECORADOS NO DIA DOS AÇORES

Na sessão solene comemorativa do Dia dos Açores, que, este ano, teve lugar, em 28 de Maio, na vila de São Roque do Pico, foram condecoradas várias personalidades que se distinguiram pela revelância do seu papel social, científico ou cultural, em prol da Região Autónoma dos Açores.

Jaime Gama e Linhares Furtado foram os dois fajanenses que figuraram, justificadamente, no elenco das 18 pessoas agraciadas pelos órgãos de governo próprio da Região.

Assim, foi atribuída ao Dr. Jaime Gama, actual Presidente da Assembleia da República, a Insígnia Autonómica de Valor, e ao Prof. Doutor Alexandre Linhares Furtado, autor do primeiro transplante de órgãos efectuado em Portugal, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento.

NATÁLIA CORREIA
participando numa festa do Espírito Santo em 1987.

CASA DE SAÚDE PROMOVEU CONCURSO DE "MAIOS"

Pela terceira vez, a Casa de Saúde de São Miguel promoveu o seu concurso de "Maios", cujo tema genérico, no ano em curso, incidiu sobre as novelas televisivas em exibição.

Esta iniciativa do Serviço de Pastoral e Animação contou com a parti-

SEGUE NA 2.ª PÁG.

A FESTA DAS CRIANÇAS COROADAS

CONT. DA 1.ª PÁG.

terão partido há mais de duzentos anos.

Foi por uma resolução sábia e não por mero acaso que a escolha do Dia da Região Autónoma dos Açores veio a recair, justamente, na festa do Espírito Santo, pois não só se trata da festa de todos nós, mas também de um momento que transporta consigo os melhores sentimentos de convivência e partilha de dons e de ligação à terra com que nos identificamos, por sermos parte dela.

Como observava Eça de Queirós: "Uma das coisas mais fortes da vida social é o patriotismo da localidade; homens duma vila, duma aldeia, dum povoado, não acham contentamento senão naquelas aparências de corpo social que a sua localidade tem."

Ou, mais recentemente, António Alçada Baptista: "A relação indiscutivelmente forte e inabalável dos emigrantes com a Pátria vem, fundamentalmente, do facto de terem nascido nas aldeias. Se tivessem nascido na grande cidade, facilmente se integrariam de metrópole em metrópole, dentro da mesma uniformidade. O que eles sentem profundamente é uma saudade geográfica, humana e de pequena história que não seria possível sem a recordação da aldeia."

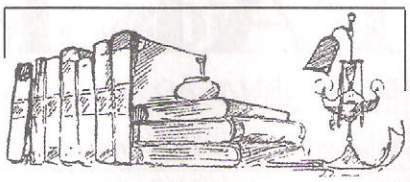
Por isso, é tão forte o valor identitário desta festa que nos irmana na alegria e nessa espécie de saudade telúrica, vivida, à maneira de Pascoaes, como emanação "do nosso amor do húmus e das raízes", segundo a interpretação de António Quadros.

Nenhuma outra é tão extensa no tempo e no espaço, nenhuma consegue congregar tão genuínos sentimentos de fraternidade e comunhão, nada como ela consegue esbater e afastar, mesmo que por breves momentos, as complexas diferenças que o próprio homem, como ser complicado que é, nunca deixa de criar nas sociedades em que vive.

CASA DE SAÚDE

CONT. DA 1.ª PÁG.

cipação de 16 concorrentes e teve como objectivo, para além de cultivar as nossas tradições, "estreitar e expandir as relações inter-institucionais".



LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 026. *Relatório do Desenvolvimento Humano*. Trinova Editora. Lisboa. 1997.
- 027. *Grandes (Os) Textos da Sociologia Moderna*. Gilbert Durand (Recolha). Lisboa. 1982.
- 028. *Descobrimentos: A Era de Vasco da Gama*. Separata do "Diário de Notícias". Lisboa. 1992.
- 029. *Actas do Colóquio "Pensar os Açores Hoje"*. Forum Açoriano. Ponta Delgada. 1997.
- 030. *Imagem Fluminante*. J. H. Santos Barros. Angra do Heroísmo. 1971.
- 031. *Crónistas do Século XV Posteriores a Fernão Lopes*. Joaquim Veríssimo Serrão. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. Lisboa. 1989.
- 032. *Afonso de Albuquerque*. Estevão Pinto. Secretariado Nacional da Informação. Lisboa. Sem Data.

ANANÁS PRESENTE

CONT. DA 1.ª PÁG.

jornalista Pedro Nunes Lagarto (AO, 29.04.2007): "Os produtos certificados, o desenvolvimento sustentável, o futuro da Política Agrícola Comum (PAC), a União Europeia e o novo quadro de apoios comunitários, que vai vigorar a partir deste ano até 2013, são os temas em destaque no certame."

PART'ILHÁ VAI EDITAR

CONT. DA 1.ª PÁG.

tora fajanense.

Artur Vaz é o autor da obra intitulada "Natália Correia, Escritora do Amor e da Liberdade", que a Junta de Freguesia editou, em 2003, com o patrocínio da Presidência do Governo Regional, para assinalar o 80.º aniversário do nascimento daquela importante figura da cultura portuguesa e açoriana.

Acrescente-se que, juntamente, com Vitorino Nemésio, Roberto de Mesquita, Daniel de Sá, Armando Cortes-Rodrigues e outros mais, Natália Correia foi um dos autores açorianos cuja obra esteve patente, em "braille", numa exposição promovida pela Morada da Escrita, em Ponta Delgada, entre 8 e 26 de Maio.

Sinais de AVISO

<< Em 1997, a revisão da Lei do Solo, auspiciada pelo Governo de José Maria Aznar considerou que todo o solo rústico era susceptível de ser urbanizado.

Assim, nas câmaras, a reclassificação de terrenos – de rústicos em urbanizáveis – converteu-se na principal fonte de financiamento das edilidades.

Mais: passaram a ser admitidos acordos urbanísticos, mecanismo legal através do qual um promotor com solo não-apto para a construção podia negociar com a câmara a reclassificação dos terrenos e o volume de construção desde que pagasse à edilidade uma compensação.

Primeira consequência: a superfície edificada em Espanha aumentou 40 por cento, e no país vizinho todos os anos se constroem 800 mil casas, com um valor superior à soma da edificação anual em Inglaterra, Alemanha e Itália.

Segunda consequência: desde 1998, o preço das casas subiu 150 por cento.

Terceira consequência: em nove anos, o preço médio do metro quadrado passou de 702,8 para 2 024,2 euros. >>

NUNO RIBEIRO
"Público". Lisboa. 20.05.2007. Pág. 20

ÚLTIMA COLUNA

CONT. DA 4.ª PÁG.

gundo opina Carla Hilário Quevedo, "surgem num contexto de mediocridade extremista por parte de pessoas que só sabem reagir com violência a ideias contrárias, e representam o pior de um país que nunca poderá ser livre se não for adulto."

LEITORES DIZEM ...

... que o pavimento da Rua de Santo António necessita de alguma atenção camarária, já que apresenta muitas irregularidades, devidas, ao que se julga, ao deficiente fecho de valas e à circulação de veículos de tonelagem imprópria para o local.

Fresco, Sabor... Intensa, Dedicação!

MIGUELITO
ANAZOR
COMERCIO ALIMENTAR AÇOREANO, LDa
Ananás dos Açores

Rua do Loreto, 1 - Fajã de Baixo
9500-452 Ponta Delgada - S.Miguel - Açores
E-mail:anazor@mail.telepac.pt
Tel.:296 630 110
Fax:296 630 111

"O Pão Fresco de Cada Dia"

AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.

Padaria
da Fajã de Baixo

Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo
9500-451 Ponta Delgada - Açores
Telefone 296 381 659

HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ

PEDRO ÁLVARES, DO HÁBITO DE SANTIAGO

Além de Sebastião Barbosa da Silva, vários outros foram os moradores da Fajã cujos nomes Gaspar Frutuoso (1522-1591) deixou registados para a posteridade, pois é bem verdade que o ilustre cronista é a principal e quase única fonte de informação fidedigna, uma vez que o Concílio de Trento (1545-1563) é que conferiu aos vigários das paróquias a obrigação de procederem ao assento dos baptismos, casamentos e óbitos.

Se se acrescentar que, no que respeita à Fajã, os registos mais antigos ainda existentes são os dos baptismos, justamente de 1622 em diante, ver-se-á a importância que Gaspar Frutuoso pode ter para o conhecimento da sociedade local do século XVI – ou anterior.

Recorrendo, pois, às "Saudades da Terra", mencionaremos, por exemplo, o caso de Pedro Álvares das Cortes, "do hábito de Santiago, morador na Fajã, junto de Nossa Senhora dos Anjos, onde tinha sua fazenda, e também na cidade de Ponta Delgada, onde tinha suas casas".

Foi casado com Leonor Álvares de Benevides, filha de Álvaro Roiz, "a que outros chamam Afonso Alvres de Benavides, cavaleiro de África, que procedia dos Benavides, fidalgos de Castela, descendentes da casa e progénia dos marqueses de Fromista em Castela de que ele tinha seus brasões".

Este destacado casal da primitiva sociedade micaelense teve os seguintes filhos, alguns dos quais, naturalmente, poderão ter nascido na Fajã: Rodrigo Álvares de Resende, "que por morte de um homem se foi desta ilha e casou em Alvor, no Algarve"; Estêvão Álvares de Resende, que casou com Maria Pacheca, do Porto Formoso, e foi pai de Pedro Álvares Cabral, da então vila da Ribeira Grande, onde, curiosamente, existe uma rua chamada "de Estêvão Alves"; Ana de Resende, casada com Pêro Vaz Pacheco, "que se foi para o Algarve e faleceu no mar"; Lucrécia de Resende, que casou com Jácome das Póvoas; Maria de Resende, "que foi casada com Henrique do Quental (...) de que teve dois filhos que foram para o Brasil, porque mataram um mulato que matou seu pai"; e Guiomar de Resende, que casou com Simão de Viveiros.

CUIDADO COM O SOL

Os raios solares podem ser nocivos para a pele, provocando queimaduras, manchas, alergias ou lesões oculares, levando ao envelhecimento precoce e mesmo ao cancro.

EXPERIMENTE ESTAS REGRAS PARA VIVER BEM COM O SOL

■ Evite o sol entre as 11.30 e as 16.30 horas. Planeie as suas actividades de ar livre para o início da manhã ou para o final da tarde.

■ Faça uma exposição progressiva ao sol, a partir dos primeiros dias, e não fique imóvel durante muito tempo.

■ Após o banho, exponha-se apenas o suficiente para secar.

■ Utilize protectores adequados ao seu tipo de pele e às condições de exposição solar.

■ Aplique o filtro solar 30 minutos antes da exposição e reaplique-o de 2 em 2 horas ou a seguir ao banho.

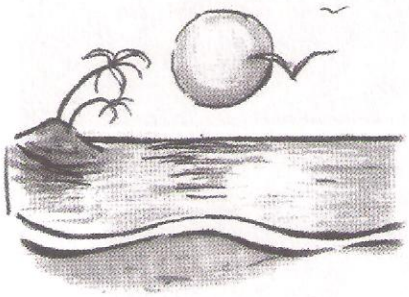
■ Proteja, particularmente bem, as zonas mais sensíveis do corpo, como os lábios, o rosto, os ombros, etc..

■ Aplique um filtro solar mesmo se estiver à sombra de um chapéu de sol: a luz reflectida pode ser suficiente para lhe provocar uma queimadura.

■ Evite a aplicação o de perfumes ou a ingestão de substâncias foto-sensibilizantes, como medicamentos ou outras.

■ Tenha em conta a reflexão dos raios solares (areia, neve, mar). Se costuma praticar "ski", proteja o nariz, os lábios e as maçãs do rosto.

■ Consuma frutos, legumes e sumos naturais, quando estiver ao sol, porque



são ricos em carotenos e estes ajudam a pele a defender-se da agressão solar.

■ Pessoas com problemas de pele devem consultar o médico, porque o sol é benéfico para alguns problemas e nefasto para outros.

■ Evite a exposição ao sol após uma depilação ou um "peeling", porque a epiderme, nesses casos, está muito sensível.

■ A exposição ao sol favorece a formação ou o agravamento de varizes, devido ao seu efeito calorífico.

■ As manchas da gravidez (melasma ou "pano das grávidas") acentuam-se com a exposição solar.

■ Evite excessos de higiene antes de ir para o sol, tais como banhos prolongados juntamente com o uso de sabões.

■ Evite absolutamente as lâmpadas de bronzeamento artificial (solários).

■ Após a exposição solar, aplique os produtos indicados para depois do sol, já que os mesmos são calmantes e hidratam a pele.

Texto da
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DAS FARMÁCIAS

COLABORE

NA GRANDE OBRA
DE RECUPERAÇÃO
DA IGREJA
DE N. S.ª DOS ANJOS

DEPOSITE
O SEU DONATIVO NO
BANCO COMERCIAL
DOS AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>

MINHA ALDEIA

Minha aldeia é todo o mundo.
Todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.

ANTÓNIO GEDEÃO

ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo

O tema, sempre actual, da liberdade de imprensa teve especial destaque no dia 3 de Maio.

É uma matéria a que sou bastante sensível, pois, com alguns intervalos mais ou menos longos, motivados por outras solicitações e deveres, ando metido em jornais pelo menos desde 1963, quando, com o acolhimento que Mestre Cícero (quem se lembra dele?) sempre dispensava aos jovens, domiciliei no seu querido diário "Açores" (hoje remetido à categoria de magazine de eventos sociais ou mundanos) um suplemento literário – o "Encontro" – que, dois anos depois, iria sucumbir à arrogância e ao despotismo do regime então vigente, com o pretexto de ter apoiado a atribuição do prémio da Sociedade Portuguesa de Escritores ao angolano Luandino Vieira, pelo seu livro "Luuanda".

Com o advento da democracia, acabou a censura e foi desactivada a polícia que, sinistramente, se ocupava da formatação das consciências e das ideias de cada um segundo esquemas superiormente definidos.

Mas, ao contrário do que possa pensar-se, não se trata de assunto definitivamente encerrado.

Se não estiver imbuído de ideais democráticos ou deles não tiver o necessário traquejo, qualquer aprendiz de político subitamente alcandorado pode convencer-se de que a imprensa é uma espécie de contra-poder e não um espaço de liberdade de opinião e de crítica, próprio para servir de esteio à informação e ao debate sobre os temas que mais interessam às pequenas ou grandes comunidades humanas.

Por isso, mesmo com habilidade e subtileza, é fácil surgirem pressões e ameaças de danos morais ou mesmo físicos sobre quem não mantenha o respeitinho devido a tão intocáveis personalidades.

Como, ainda há pouco, afirmava o Prof. Adriano Moreira, a legitimidade dos detentores de cargos públicos ganha-se certamente nas urnas, mas, mais do que isso, ganha-se no modo como esses cargos são exercidos no dia a dia e no tratamento dos problemas que afligem as populações.

E, quanto às ameaças, essas, se-

SEGUE NA 2.ª PÁG.